

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

### **8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

#### **8.1.1 IDENTIFICAÇÃO**

**Designação:** UNIVERSIDADE DE LISBOA

**NIF:** 510 739 024

**Sede:** Alameda da Universidade 1604-004 Lisboa

**Classificação Orgânica:** 11 1 05 12 00 – Funcionamento e 11 8 05 12 00 – Investimentos do Plano

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Regime Financeiro:** Autonomia Administrativa, Financeira e Patrimonial

A REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (“ULISBOA”) é uma das unidades da Universidade de Lisboa.

#### **8.1.2 LEGISLAÇÃO**

A Universidade de Lisboa resulta da fusão das preexistentes Universidades de Lisboa, constituída no ano de 1911 e a Universidade Técnica de Lisboa, constituída em 1930, formalmente realizada com a publicação do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de dezembro. É uma Universidade pública do sistema de ensino superior português, com a natureza de pessoa coletiva de direito público, regulada pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o qual consta da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro. A autonomia estatutária de que a Universidade de Lisboa goza, ficou devidamente concretizada com a homologação tutelar dos respetivos Estatutos, através do Despacho normativo n.º5-A/2013, do Ministro da Educação e Ciência, de 19 de abril de 2013.



Neste contexto de fusão, também as Reitorias destas duas Universidades entraram em processo de fusão, tendo o mesmo sido oficializado com a homologação do Despacho N.º 14600/2013 publicado em Diário da República – 2.ª série – n.º 219 de 12 de novembro de 2013, o qual deu origem aos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL).

A 01 de agosto de 2015, com a publicação do Decreto-Lei n.º 141/2013, de 31 de julho, o Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT) foi extinto por fusão e integrado na Universidade de Lisboa, procedendo à integração da sua missão, atribuições, património e dos recursos humanos.

Com a publicação do Despacho Normativo n.º 1-A/2016, o Estádio Universitário (EUL) e os Serviços Partilhados (SPUL) foram extintos por fusão e integrados na Reitoria a partir de 1 de março de 2016, data a partir da qual a conta global da Reitoria passa a integrar as contas daquelas unidades. Com estas integrações o Estádio Universitário de Lisboa assume a natureza de unidade especializada. A Reitoria sucede ao Estádio Universitário de Lisboa e aos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa na totalidade das atribuições e competências, direitos e obrigações de que sejam titulares, de qualquer fonte e natureza, independentemente de quaisquer formalidades.

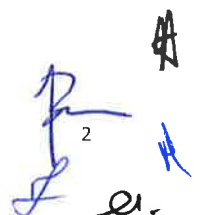
A ULISBOA é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência e é dotada de autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, patrimonial e administrativa e financeira, nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

A ULISBOA pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da Universidade de Lisboa. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a ULISBOA no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a ULISBOA rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

### 8.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Reitoria está integrada na estrutura funcional Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. Estabelece-se num único estatuto a organização dos vários serviços, determina -se que o Conselho de Gestão da Universidade exerça funções de gestão administrativa, financeira e patrimonial dos serviços centrais, permitindo uma uniformização de procedimentos e uma melhor coordenação e controlo da gestão.

A  
2  
ei.

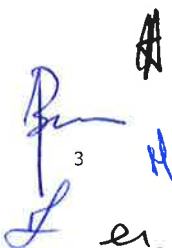
Considerando que a organização destes serviços centrais da Universidade de Lisboa, mediante a utilização conjunta dos meios, atribuições e competências dos serviços da Reitoria, do Estádio Universitário de Lisboa (EUL), dos Serviços Partilhados e das Unidades Especializadas, permite melhorar a eficiência destes serviços.

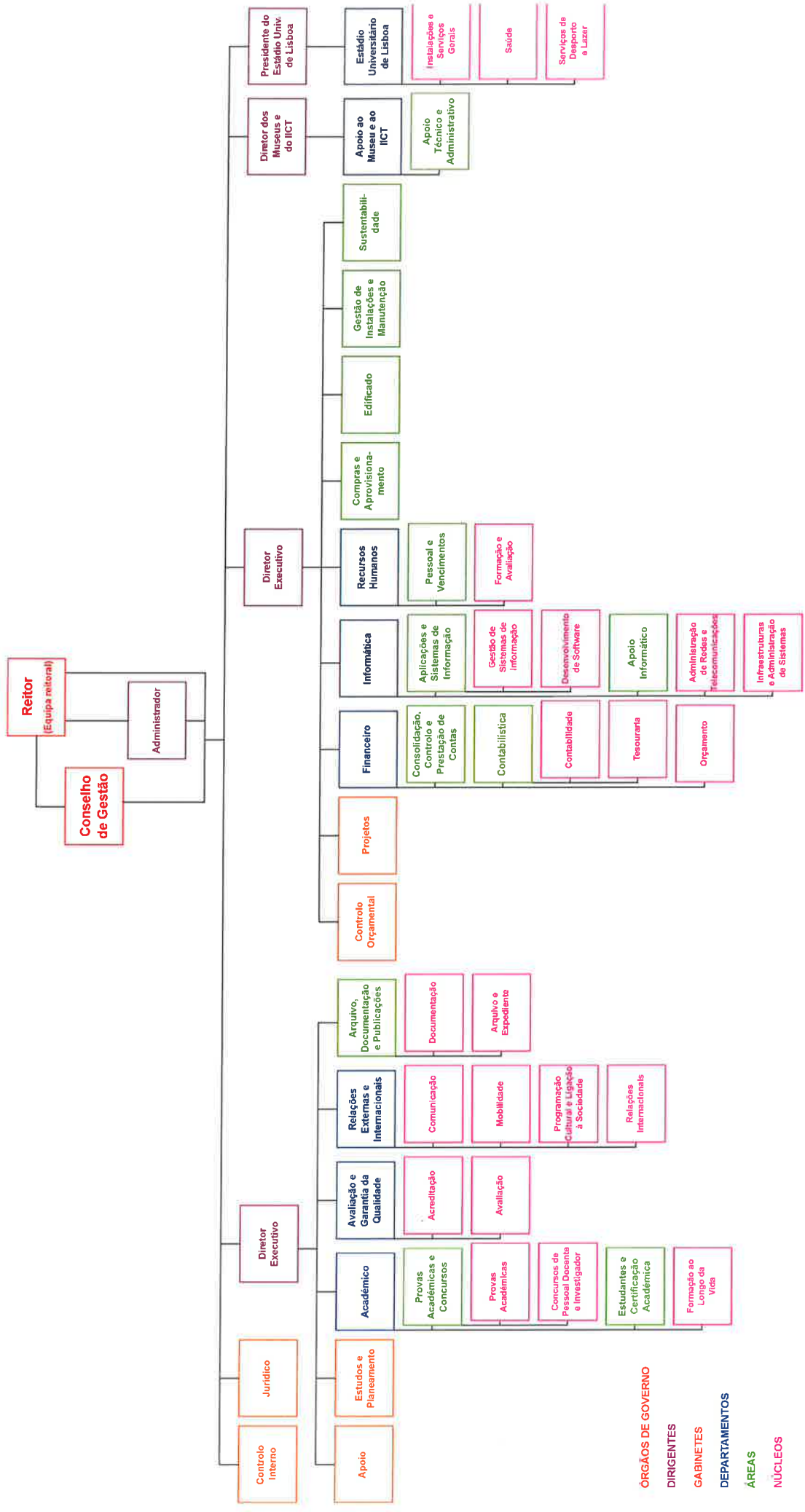
Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas diversas áreas de atividade e de suporte à equipa reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

O Reitor da ULisboa é o dirigente máximo dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. O Administrador coordena e dirige as unidades operativas integradas nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, reportando hierarquicamente ao Reitor.

O Administrador é coadjuvado nas suas funções pelos Diretores Executivos.

A 31 de dezembro de 2016, o organograma dos Serviços Centrais da ULISBOA era o seguinte:

  
3  
er.



ÓRGÃOS DE GOVERNO

DIRIGENTES

GABINETES

DEPARTAMENTOS

ÁREAS

NÚCLEOS

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

#### 8.1.4 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

As atividades da ULISBOA são, essencialmente, apoiar o Reitor na representação da Universidade de Lisboa, propor as linhas gerais de orientação da vida universitária, velar pela observância das leis e regulamentos, superintender na gestão académica, administrativa e financeira, mormente no que respeita a contratação e provimento do pessoal, a júris de provas académicas, remunerações, abonos e dispensas de serviço.

Como instituição de serviço público que é, promove a interação com a comunidade extra – universitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática constante de uma simbiose entre o Ensino e a Investigação.

#### 8.1.5 RECURSOS HUMANOS

Os responsáveis pelos órgãos de governo da Reitoria são:

##### **Reitor**

Prof. Doutor António Manuel da Cruz Serra

##### **Vice-Reitores**

Professor Doutor António Maria Maciel de Castro Feijó

Professor Doutor João Manuel Pardal Barreiros

Professor Doutor Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira

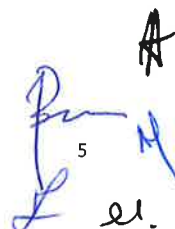
Professor Doutor Luis Manuel dos Anjos Ferreira

##### **Pró-Reitores**

Professor Doutor João Manuel Machado Ferrão

Professor Doutor Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos

Professor Doutor Carlos Nuno da Cruz Ribeiro

  
5  
ei.

Professora Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões

Professor Doutor Vítor Manuel Azevedo Leitão

Professor Doutor Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

### **Conselho Geral**

#### **- Presidente**

Dr.<sup>a</sup> Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares

#### **- Membros Externos**

Dr. Fernando Medina Maciel Almeida Correia;

Dr. António Luís Teixeira Guerra Nunes Mexia;

Dr. Carlos Magno Castanheira;

Dr. Jaime José de Matos da Gama;

Prof. João Bento;

Dra Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares,

Eng. João Cardona Gomes Cravinho;

Dra. Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz;

Dr. Nuno Manuel da Silva Amado;

Dr. Tiago Pitta e Cunha

#### **-Professores e Investigadores**

Prof.<sup>a</sup>. Doutora Maria do Carmo Salazar Velez Roque Fonseca;

Prof.<sup>a</sup>. Doutora Maria Luisa Torres Queiroz de Barros;

Prof. Doutor José Maria Freire Brandão de Brito;

Prof. Doutora Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho;

Prof. Doutor João José Rio Tinto Azevedo;

  
6  
ei.

Prof. Doutor Eduardo Manuel Hintz Paz Ferreira;

Prof. Doutor Miguel Benard da Costa Tamen;

Prof. Doutor Fernando Humberto Santos Serra;

Prof. Doutor Fernando José Moreira da Silva;

Prof. Doutora Maria Beatriz da Silva Lima;

Prof. Doutor José Manuel Osório de Barros Lima e Santos;

Prof. Doutor Nuno João de Oliveira Valério;

Prof. Doutor Hugo Martins Gonçalves Ferrão;

Prof. Doutora Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida;

Prof. Doutora Maria Helena Ferreira da Silva Florêncio;

Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto;

Doutor José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro;

Prof. Doutor José Manuel Domingos Pereira Miguel

**-Pessoal não docente e não investigador**

Doutor Rui Filipe Alves Mendes

**-Estudantes**

Pedro Miguel Sereno;

João Manuel Pereira Faria

Tiago Miguel Raimundo Correia;

Pedro Luis de Sousa Gonçalves;

Pedro Roque Domingues;

Ana Pereira Dagge



### **Conselho Universitário**

O Conselho de Coordenação Universitária é um órgão que apoia o Reitor assegurando uma articulação permanente entre o governo central e o governo das Escolas.

#### Composição

- O Reitor (Presidente)
- Os Vice-Reitores
- Os Presidentes ou Diretores das Escolas

### **Senado**

O Senado é o órgão consultivo de representação da comunidade académica e das Escolas que integram a Universidade de Lisboa (ULisboa).

São por inerência membros do Senado:

- O Reitor, que preside
- Os Vice-Reitores
- Os Presidentes ou Diretores das Escolas
- Os Presidentes dos Conselhos Científicos das Escolas
- Os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas
- Um membro da Direção da Associação de Estudantes de cada uma das Escolas e, caso exista, da Universidade, designado pelo respetivo Presidente
- O Administrador da Universidade
- O Administrador ou Secretário de cada Escola, ou o dirigente que desempenhe estas funções
- O Presidente do Estádio Universitário de Lisboa, o Administrador dos Serviços de Ação Social e o Diretor Executivo dos Serviços Partilhados
- Os Diretores das Unidades Especializadas

  
8  
ei.



**Conselho de Gestão**

Professor Doutor António Manuel da Cruz Serra, Reitor

Professor Doutor João Manuel Pardal Barreiros, Vice-Reitor

Dra. Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques, Administradora

Prof. João Fernando Pires Mendes Jacinto, Diretor Executivo

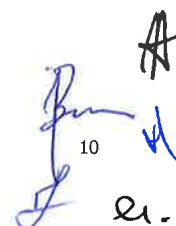
Dra. Margarida Isabel dos Santos Liberato, Diretora do Departamento Financeiro

No quadro seguinte discrimina-se o número médio de colaboradores, por categoria, ao serviço da ULISBOA a 31 de dezembro de 2016:

*[Handwritten signature]*  
9  
*[Handwritten initials]*

<b>Carreiras e Categorias</b>	<b>RUL 31-12-2016</b>	<b>SPUL 29-02-2016</b>	<b>EUL 29-02-2016</b>	<b>RUL 31-12-2015</b>
<b>Pessoal Docente:</b>				
Prof. Catedrático	-	-	-	-
Prof. Catedrático Convidado	-	-	-	-
Prof. Associado	-	-	-	-
Prof. Associado Convidado	-	-	-	-
Prof. Auxiliar	-	-	-	-
Prof. Auxiliar Convidado	-	-	-	-
Assistente	-	-	-	-
Assistente Convidado	-	-	-	-
Assistente Estagiário	-	-	-	-
Monitor	-	-	-	-
Outros	12	-	↑ 1	12
	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>12</u>
<b>Pessoal Não Docente:</b>				
Dirigente	40	18	3	19
Técnico Superior	118	42	12	69
Informática	22	20	-	-
Coordenador Técnico	7	4	1	2
Assistente Técnico	77	23	17	40
Assistente operacional	40	5	11	22
Técnico operacional	-	-	-	-
Administrativo	-	-	-	-
Auxiliar	-	-	-	-
Prof. Ensino Sec	-	-	-	-
Médico	1	-	1	-
Contr. Termo Certo	2	-	-	-
Contr. Termo Incerto	-	-	-	-
Estagiários PEUL	-	-	-	-
Estagiários PEPAC	-	-	-	-
Estagiários IEFP	-	-	-	-
Contr. Avença ou Tarefa	2	-	-	1
	<u>309</u>	<u>112</u>	<u>45</u>	<u>153</u>
<b>Pessoal de Investigação:</b>				
Investigador	25	1	-	25
Assistente	-	-	-	-
Estagiário	-	-	-	-
Técnico de Laboratório	-	-	-	-
Bolseiros	127	9	-	13
	<u>152</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>38</u>
<b>Total</b>	<u>473</u>	<u>122</u>	<u>46</u>	<u>203</u>

O aumento verificado de 102 pessoas decorre do aumento de bolseiros devido à contratação de Bolsas de Doutoramento na Reitoria e que se encontram distribuídos por todas as escolas da ULISBOA.

  
 10  
 ei.

#### 8.1.6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O Departamento Financeiro da ULISBOA está organizado pelas seguintes áreas: Núcleo Orçamental, área de Contabilidade e área de Consolidação, Controlo e de Prestação de Contas.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas encontram-se arquivados por um conjunto de Diários de Despesa e Receita.

O arquivo de Despesa encontra-se organizado por número de Processamento contendo cada processo os seguintes elementos:

- Pedido interno;
- Informação da cabimentação efetuada nas rubricas orçamentais;
- Documento de autorização da despesa;
- Compromisso;
- Requisição oficial/ nota de encomenda;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- Documento de autorização do pagamento;
- Comprovativo do pagamento efetivo à entidade externa em causa.

O arquivo da Receita encontra-se organizado por número de tesouraria e contém os seguintes elementos:

- Requisição de fundos;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pela entidade;
- Comprovativo da transferência recebida de terceiros;
- Nota de lançamento da entrada de fundos (Guia de receita).

O sistema informático utilizado pela RUL na área financeira, compras e património é o *SINGAP* e no processamento de vencimentos é o sistema *GIAF*.

A  
11  
ei.

## 8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da ULISBOA mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios geralmente aceites em Portugal e consignados no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria nº. 794/2000, de 20 de setembro.

A elaboração daquelas demonstrações financeiras assentou, nomeadamente, nos princípios contabilísticos da consistência, da especialização dos exercícios, da prudência e da materialidade, no pressuposto da continuidade das operações.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade acima mencionado. Aquelas cuja numeração é omissa não se aplicam à realidade da ULISBOA ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a fatos não ocorridos durante os exercícios de 2015 e de 2016.

### 8.2.2 NÃO COMPARABILIDADE COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

A comparabilidade com o exercício de 2015 deverá ter em conta a integração do EUL e do SPUL a 01 de março de 2016, como descrito anteriormente no ponto 8.1.2.

#### 8.2.1 DERROGAÇÕES AO POC-EDUCAÇÃO

Não houve qualquer derrogação ao POC-ED.

#### 8.2.3 CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Os principais critérios valorimétricos e contabilísticos utilizados pela ULISBOA na preparação das suas demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

##### Imobilizações corpóreas

A inventariação e valorização inicial dos ativos, cujo valor de aquisição era desconhecido, foram determinadas por levantamentos e avaliações efetuadas por peritos independentes, reportadas a 31 de dezembro de 2004. A essa data, a avaliação dos imóveis teve por base as seguintes metodologias:

- Terrenos: por comparação com o mercado;
- Edifícios: custo de reposição amortizado.

Com exceção dos terrenos e edifícios que constam do património inicial, os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados ao custo de aquisição, exceto nos casos em que não tenha sido possível determinar tal custo. Nestes casos, os bens encontram-se valorizados de acordo com os métodos previstos na Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro, ponto 4.1.4 do POC – Educação, nomeadamente, pelo método de valor de mercado.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou valor de mercado, quando aplicável, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, começando a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização e sendo contabilizada por débito na demonstração de resultados de cada exercício. As taxas de amortização aplicadas são as que constam no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, regulamentado pela Portaria nº. 671/2000, de 17 de abril, e refletem a vida útil estimada dos bens como segue:

<b>Rubrica</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	8 a 150
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4 a 6
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	4 a 10

A amortização dos edifícios que foram objeto de avaliação é efetuada ao longo da vida útil remanescente, estimada pelos avaliadores independentes.

Os custos de manutenção e reparação que não aumentam os benefícios económicos e/ou a vida útil dos bens de imobilizado são registados como custos do exercício em que ocorrem.

Os custos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo, sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos bens de imobilizado são determinadas pela diferença, à data da venda, entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados como ganhos ou perdas em imobilizações.

*[Handwritten signatures and initials]*  
13  
A

### Imobilizações em curso

O imobilizado em curso está registado ao custo de aquisição e corresponde aos ativos que se encontram, à data de 31 de dezembro de 2016 em fase de construção ou montagem. Estes ativos só são amortizados a partir do momento em que se encontrem em estado de uso, sendo, nessa altura, transferidos para imobilizado firme.

### Investimentos Financeiros

Em 2015 os investimentos financeiros em empresas participadas estavam registados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Diretriz Contabilística nº 9, estando o seu valor ajustado aos capitais próprios de 2015 das entidades participadas. Os ajustamentos positivos ou negativos são reconhecidos anualmente na conta "55 – Ajustamentos de partes de capital".

Em 2016 foi alterada a sua mensuração para o método de custo.

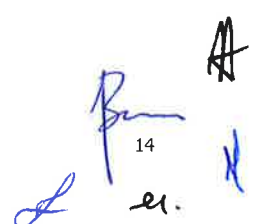
### Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, posteriormente reduzidas ao seu valor estimado de realização (valor realizável líquido), se este for inferior. Estes ajustamentos são constituídos pela diferença entre o custo de aquisição e o correspondente valor de realização, sempre que este se revela inferior. As saídas são custeadas pelo critério do custo médio ponderado.

### Provisões para cobrança duvidosa

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas mediante a análise da antiguidade das dívidas, tendo por base a avaliação do risco individual de cada devedor, face às informações disponíveis no final do exercício.

Em regra, a constituição de provisões para cobrança duvidosa é efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC – Educação. São constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e para as quais existam diligências para o seu recebimento. Relativamente às dívidas dos alunos, são constituídas provisões para as dívidas que estejam em mora há mais de 24 meses. A taxa de provisão considerada é de 100%.

 14  
ei.

### Outras provisões

São reconhecidas provisões sempre que tal se revele necessário para cobrir o risco presente de perda futura de valor de um ativo ou seja provável ocorrer uma saída de recursos para resolução de uma questão pendente (litígio legal ou afim), desde que o montante em causa seja possível de estimar com um grau de fiabilidade razoável.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### Especialização dos exercícios

A ULISBOA regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, reconhecendo-os à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento. As rubricas de "Acréscimos e diferimentos" incluem os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas correspondentes apenas ocorrerão no futuro, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pela parte que lhes corresponde.

O reconhecimento de proveitos associados às vendas e prestação de serviços e às propinas obedece aos seguintes critérios:

- Vendas e Prestação de serviços: o reconhecimento do proveito ocorre no momento de emissão do respetivo documento suporte, podendo ser ajustado no final do exercício para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;
- Propinas: o reconhecimento do proveito ocorre ao longo do ano letivo.

### Financiamento de despesas correntes e de despesas de capital

Os montantes recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na rubrica de "Subsídios à exploração", na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de "Proveitos diferidos", sendo depois reconhecidos os proveitos em cada exercício, na proporção idêntica aos encargos anuais com a amortização dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

### 8.2.6 IMOBILIZADO INCORPÓREO

As imobilizações incorpóreas correspondem ao direito de superfície sobre prédios e equipamentos municipais ligados ao Caleidoscópio. À data de 31 de dezembro de 2016, este direito, porque foi cedido a título gratuito, está registado pelo valor notarial de 24.493,95 euros.

Em 9 de setembro de 2011, foi celebrada uma escritura pública de direito de superfície entre a Universidade de Lisboa (UL) e o Município de Lisboa (CML), dispondo que este, proprietário, cede à Universidade de Lisboa, superficiária, temporariamente, durante 50 anos e a título gratuito a respetiva superfície construída (prédios e equipamentos municipais ligados ao Caleidoscópio), independentemente da propriedade. A CML conserva o direito de propriedade, tanto do solo, como dos edifícios.

A ULisboa não dispõe da propriedade plena dos edifícios e equipamentos municipais, apenas tem o direito de os manter e efetuar obras de reabilitação com vista à sua utilização para desenvolvimento de atividades relacionadas com a comunidade estudantil e universitária. Este direito acarreta as seguintes condicionantes e/ou deveres:

- As propriedades municipais cedidas, com todas as instalações nelas existentes voltam para a posse da CML, não tendo a superficiária direito a qualquer indemnização;
- A afetação das propriedades municipais a fim diverso, determina a reversão do direito de superfície, sem que a superficiária tenha direito a qualquer indemnização pelas benfeitorias que tenha efetuado.

A alienação do direito de superfície carece de autorização expressa da CML, que gozará do direito de preferência.

Durante a vigência do direito de superfície, a ULisboa poderá efetuar outras obras de reparação e/ou beneficiação, não abrangidas pelas obras de reabilitação inicial.

### 8.2.7 MOVIMENTOS DO ATIVO IMOBILIZADO

O movimento ocorrido nas rubricas do ativo imobilizado e respetivas amortizações acumuladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:



Rubricas	Ativo bruto						Saldo final 31.12.2016
	Saldo inicial 31.12.2015	Integração EUL + SPUL 29.02.2016	Regularizações	Aumentos	Abates e Alienações	Autos de Cedência	
Bens de dominio publico:							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edificios e outras construções	328.290,00	-	-	-	-	-	328.290,00
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-	-	-	-
	328.290,00	-	-	-	-	-	328.290,00
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de Investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	24.493,95	-	-	24.493,95
Imobilizações em curso de imob.incorp.	173.548,17	-	(218.315,25)	44.767,08	-	-	(0,00)
	173.548,17	-	(218.315,25)	69.261,03	-	-	24.493,95
Imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	493.044.493,59	27.375.000,00	-	305.727,39	(30.991.650,00)	-	489.733.570,98
Edificios e outras construções	90.902.830,02	23.634.072,22	-	4.863.861,17	(237.037,50)	1.092.576,95	120.256.302,86
Equipamento básico	2.366.239,48	962.221,99	(360.776,24)	43.802,50	(200.183,69)	-	2.811.304,04
Equipamento de transporte	166.573,33	31.178,93	-	1.228,77	(14.425,87)	-	184.555,16
Ferramentas e utensilios	147.848,60	35.528,09	1.105,69	24.348,29	-	-	208.830,67
Equipamento administrativo	9.129.284,87	3.756.583,41	237.734,09	606.136,00	(1.889.114,90)	-	11.840.623,47
Outras imobilizações corpóreas	1.605.234,02	407.450,73	121.936,46	125.968,32	(82.948,81)	-	2.177.640,72
Imobilizações em curso de imob. corp.	5.982.346,72	1.375.100,64	(1.370.396,56)	3.087.315,57	-	(878.164,12)	8.196.202,25
Imobilizado em receção	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
	603.344.850,63	57.577.136,01	(1.370.396,56)	9.058.388,01	(33.415.360,77)	214.412,83	635.409.030,15
Investimentos Financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações e títulos de participação	3.942.553,29	-	(2.048.317,44)	-	-	-	1.894.235,85
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
	3.942.553,29	-	(2.048.317,44)	-	-	-	1.894.235,85
	607.789.242,09	57.577.136,01	(3.637.029,25)	9.127.649,04	(33.415.360,77)	214.412,83	637.656.049,95

*[Handwritten signature]*  
e. e. *[Handwritten mark]*

Amortizações Acumuladas e Provisões

Rubricas	Saldo inicial 31.12.2015	Integração EUL + SPUL 29.02.2016	Regularizações	Reforços	Abates e Alienações	Autos de Cedência	Saldo final 31.12.2016
Bens de domínio público:							
Edifícios e outras construções	6.393,32	-	-	2.188,53	-	-	8.581,85
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-	-	-	-
	6.393,32	-	-	2.188,53	-	-	8.581,85
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de Investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	2.612,69	-	-	2.612,69
	-	-	-	2.612,69	-	-	2.612,69
Imobilizações corpóreas:							
Edifícios e outras construções	45.409.056,92	6.625.787,58	-	1.594.326,22	(31.604,97)	417.929,57	54.015.495,32
Equipamento básico	2.067.522,99	795.437,66	(248.902,48)	99.883,89	(199.745,82)	-	2.514.196,24
Equipamento de transporte	166.573,33	31.178,93	-	17,07	(14.425,87)	-	183.343,46
Ferramentas e utensílios	122.384,66	31.632,32	704,22	12.585,84	-	-	167.307,04
Equipamento administrativo	8.616.526,25	2.384.298,83	199.827,76	745.587,04	(1.880.501,93)	-	10.065.737,95
Outras imobilizações corpóreas	1.291.683,42	292.437,31	48.370,50	152.935,18	(70.302,80)	-	1.715.123,61
Imobilizações em curso de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corp.	-	-	-	-	-	-	-
	57.673.747,57	10.160.772,63	-	2.605.335,24	(2.196.581,39)	417.929,57	68.661.203,62
Investimentos Financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
	57.680.140,89	10.160.772,63	-	2.610.136,46	(2.196.581,39)	417.929,57	68.672.398,16

*[Handwritten signatures and initials]*

### **Imobilizações incorpóreas**

A 31 de dezembro de 2016 esta rubrica apresenta o reconhecimento do Direito de Superfície da parcela norte do Jardim do Campo Grande, decorrente de uma escritura outorgada entre a Universidade de Lisboa e o Município de Lisboa, conforme descrito no ponto 8.2.6. Atendendo a que esta escritura foi celebrada a título gratuito, foi considerado para efeitos de registo contabilístico o valor patrimonial constante da escritura, de 24.493,95 euros.

Procedeu-se ainda a uma alteração na rubrica de imobilizações em curso de imobilizado incorpóreo, que diz respeito ao aumento de 44 767,08 euros, relativo ao pagamento da última tranche do projeto de reabilitação do edifício do Caleidoscópio.

A regularização de 218 315,25 euros corresponde à reclassificação do valor total do projeto da rubrica de imobilizações em curso para imobilizado corpóreo, acrescendo ao valor do respetivo edifício.

### **Imobilizações corpóreas**

Os terrenos do campus da Cidade Universitária estão relevados no Balanço da Reitoria, não tendo os mesmos ainda sido cedidos às respetivas Unidades Orgânicas.

O direito de propriedade dos edifícios do campus da Cidade Universitária é da Universidade, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de dezembro, que procede à fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica de Lisboa.

As regularizações ocorridas nas várias rubricas de imobilizações corpóreas deveram-se à reclassificação dos bens do ex-IICT para contas consideradas mais apropriadas.

Os aumentos e abates nas rubricas "Terrenos e recursos naturais" e "Edifícios e outras construções" decorreram dos seguintes ajustamentos que foram feitos aos imóveis da Universidade de Lisboa:

#### **1. Terreno do Polidesportivo do Alto da Ajuda - Cedar**

Em 2004 a Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa procedeu à avaliação do terreno do Polidesportivo do Cedar, com uma área total de 13.950m<sup>2</sup>, tendo-o inscrito nas suas contas pelo valor de 5.649.750 euros.

Todavia, em 2011 a Universidade Técnica de Lisboa firmou uma adenda ao protocolo com o Município de Lisboa, na qual permutou parte desta parcela, em contrapartida de outras parcelas, nos termos do Plano de Pormenor, passando a ter uma área de 5.020m<sup>2</sup>, como consta da referida caderneta predial, mas não foi ajustado o respetivo valor.

19  
A  
er.

Com a fusão da Universidade Técnica de Lisboa com a Universidade de Lisboa, este terreno passou a fazer parte do património da Universidade de Lisboa, mantendo-se no balanço desta pelo valor de 5.649.750 euros.

Procedeu-se agora ao ajustamento do valor do terreno, tendo em consideração a sua atual área e mantendo o mesmo valor por m<sup>2</sup>, pelo que a rubrica "Terrenos e recursos naturais" teve uma diminuição de 3.616.650 euros.

## **2. Parque de estacionamento no EUL - Av. Prof. Egas Moniz**

Em 2003 o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) procedeu à avaliação das infraestruturas do parque de estacionamento, que inscreveu nas suas contas pelo valor de 451.500 euros (construções existentes).

Em 2004 a Reitoria da Universidade de Lisboa (RUL) procedeu à avaliação do mesmo parque de estacionamento, considerando um valor de 594.550 euros, valor que inscreveu no seu balanço.

Com o Decreto-Lei 266-E/2012, de 31 de dezembro, foi criada a Universidade de Lisboa, resultante da fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Lisboa e o Estádio Universitário de Lisboa, verificando-se a partir deste momento, uma duplicação do registo deste parque nas contas da ULisboa, proveniente do seu primitivo registo na RUL e no EUL.

A situação exposta carecia de regularização, tendo-se, por isso, procedido ao abate registo n.º 30206, no valor 237.037,50 euros, e pela manutenção do registo n.º 4, no valor de 594.550 euros, uma vez que o valor deste último corresponde a avaliação por m<sup>2</sup> de terreno próxima do valor de mercado da Cidade Universitária.

O valor corrigido é de 237.037,50 euros, visto que aquando do registo do bem no sistema contabilístico do EUL em 2013, foi considerado o valor líquido e não o valor bruto e respetivas amortizações acumuladas.

Este ajustamento teve um impacto negativo de 237.037,50 euros na rubrica "Edifícios e outras construções" e respetivas amortizações acumuladas.

## **3. Terreno do Estádio Universitário de Lisboa**

Em 2003 o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) procedeu à avaliação do terreno do EUL, que inscreveu nas suas contas pelo valor da avaliação de 27.375.000 euros.



Por outro lado, em 2004 a Reitoria da Universidade de Lisboa (RUL) também procedeu à avaliação do terreno do EUL, que inscreveu nas suas contas pelo valor de 162.961.224 euros, resultante da avaliação a que procedeu.

Na sequência do Decreto-Lei 266-E/2012, de 31 de dezembro, que procedeu à criação da Universidade de Lisboa, resultante da fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Lisboa e o Estádio Universitário de Lisboa este imóvel foi objeto de transferência para o património da ULisboa.

Verificou-se por essa razão uma redundância no registo contabilístico, pois nenhum destes registos pré-existentes foi anulado.

A situação exposta carecia de regularização, tendo-se, por isso, procedido ao abate registo n.º 28513, no valor 27.375.000 euros, e pela manutenção do registo n.º 3, no valor de 162.961.224 euros., uma vez que o valor deste último corresponde a avaliação por m2 de terreno muito próxima do valor de mercado da Cidade Universitária.

Com este ajustamento a rubrica "Terrenos e recursos naturais" teve uma diminuição de 27.375.000 euros.

#### **4. Edifício Caleidoscópio**

No âmbito da escritura de constituição do direito de superfície outorgada em 9 de setembro de 2011 com o Município de Lisboa, a Universidade de Lisboa assumiu o compromisso de reabilitar o edifício Caleidoscópio, com vista ao desenvolvimento de atividades relacionadas com a comunidade estudantil.

Nesta sequência, em 15 de outubro de 2014, a Universidade de Lisboa, a McDonald's e o Município de Lisboa celebraram um contrato de arrendamento comercial, com vista à instalação de um restaurante no edifício Caleidoscópio.

As obras necessárias à execução do projeto de reabilitação do edifício aprovadas pela Universidade de Lisboa e a cargo da McDonald's foram estimadas em 2.250.900 euros a que ainda acresce o valor de 218.315,25 euros relativo ao projeto de reabilitação do edifício, reconhecido como imobilizado em curso, o qual, com a conclusão da obra, passa a constar do balanço como imobilizado corpóreo, o que conduz a um reconhecimento do edifício pelo valor de 2.469.215,25 euros.

Este ajustamento traduziu-se num aumento na rubrica "Edifícios e outras construções" em 2.469.215,25 euros e respetivas amortizações.



## 5. Complexo Desportivo Campo Grande

A 12 de julho de 2013, a Universidade de Lisboa celebrou um contrato de concessão pelo prazo de 20 anos com a Zappquestion – Unipessoal, Lda., com vista à construção e exploração de equipamentos desportivos do Jardim do Campo Grande.

O complexo desportivo entrou em funcionamento em 12-07-2015, tendo-lhe sido atribuído o valor de 285.975 euros.

Como contrapartida da concessão, o concessionário obrigou-se ainda a pagar uma renda anual de 10.000 euros findos os primeiros 10 anos de concessão.

Desta concessão decorre um ajustamento que se traduziu num aumento na rubrica “Edifícios e outras construções” no valor de 285.975 euros.

## 6. Edifício do Observatório Astronómico da Ajuda

Pelo Decreto-Lei 266-E/2012, de 31 de dezembro, a Tapada da Ajuda que integrava o património imobiliário do domínio privado do Estado, foi objeto de transferência para o património da ULisboa.

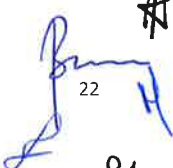
A Tapada da Ajuda integra o Instituto Superior de Agronomia e o Observatório Astronómico da Ajuda. Tendo como base a caderneta predial e as áreas afetas ao Observatório Astronómico e ao ISA, o valor inscrito foi de:

Terreno -  $9.794.970,00 \times 25\% / 1.002.387\text{m}^2 \times 125.148,79\text{m}^2 = 305.727,39$  euros;

Edifício -  $9.794.970,00 \times 75\% / 50.000\text{m}^2 \times 4.837,20\text{m}^2 = 710.703,43$  euros.

### 8.2.12 CEDÊNCIAS DE IMOBILIZADO E IMOBILIZADO EM CURSO

Durante o exercício de 2016 a ULISBOA procedeu à cedência dos seguintes bens:

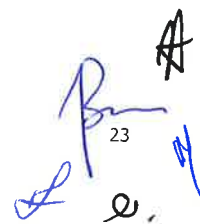
  
22  
ei.

<u>Bem</u>	<u>Valor</u>	<u>Amortizações Acumuladas</u>	<u>VLC 31.12.2016</u>	<u>Subsidios ao Investimento</u>
Novo Edifício do IOP	870.754,42	-	870.754,42	59.180,86
Remodelação Teatro Anatómico da FMUL	7.409,70	-	7.409,70	7.409,70
	<u>878.164,12</u>	<u>-</u>	<u>878.164,12</u>	<u>66.590,56</u>

Ainda na mesma rubrica foi transferido de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo, o valor de 1.370.396,56 euros, respeitante às seguintes obras rececionadas pela Universidade durante o ano de 2016:

<u>Passagem de imobilizado em curso para imobilizado firme</u>	<u>Valor a 31.12.2016</u>
Estudo geotécnico dos edificios do Obser Astronómico - Museus	14.009,70
Empreitada reabilitação sistemas iluminação e aquisição lâmpadas LED - Museus	15.084,31
Projeto de arquitetura para recuperação do Observatório Astronómico	60.885,00
Empreitada iluminação de emergência do MNHNC	28.718,10
Serviço de execução de rede de drenagem no Campo de Golfe	5.977,80
Empreitada reabilitação sistemas iluminação e aquisição lâmpadas LED	35.950,32
Empreitada execução trabalhos conservação edificios EUL - Cedar	3.330,84
Empreitada de adaptação de espaços do Caleidoscópio para a livraria do Centro Académico da UL	31.853,80
Empreitada de remodelação de espaços da Reitoria	76.073,09
Obra do Pavilhão de Portugal	17.975,22
Empreitada de pintura da cave e outros trabalhos a realizar no piso -1 do Pavilhão de Portugal	28.665,15
Reparação da tubagem da caixa de drenagem situada na sala de apoio à Aula Magna	4.576,04
Passagem a imob firme da Empreitada de reabilitação de espaços no Centro de Medicina Desportiva da UL	180.319,77
Empreitada de remodelação de espaços da Reitoria da Universidade de Lisboa	842.220,73
Empreitada recuperação fachada em vidro dos III	5.264,40
Fatura da Primavera anulada	19.492,29
	<u>1.370.396,56</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o imobilizado em curso da ULISBOA, incluía as seguintes obras:

  
 23

**Obra em curso**

Sistema integrado de gestão financeira e de recursos humanos para a ULISBOA	2.621.448,86
Implementação e Manutenção do sistema de gestão académica FenixEdu - Balcão Único	1.365.792,00
Empreitada Edifício Caleidoscópico	15.291,47
Convento de S. Francisco	135.936,76
Museus da UL	109.601,20
Edifício do IBCP	3.571.004,00
Empreitada de remodelação e adaptação de espaços da Sala Polivalente, Consultas Externas e Vestiários da FMDUL	6.105,47
Plano de pormenor da UL	77.130,00
Empreitada de reparação do III	153.008,29
Ventura Terra	104.476,20
Aquisição de solução de "relógio de ponto" para controlo de assiduidade	3.505,50
Instalação e configuração de um sistema open source de gestão integrada de bibliotecas	32.902,50
	8.196.202,25

8.2.16 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2016, a rubrica de "Investimentos Financeiros – Obrigações e Títulos de participação", era constituídos pelos seguintes títulos:

Entidade Participada	Sede	Participação detida		31.12.2016
		%	Valor	Custo de aquisição
Taguspark, S.A.	Oeiras	4,21%	2.371.676,98	915.000,00
Fundação das Universidades Portuguesas	Coimbra	6,66%	338.480,14	99.759,58
INESC-Instituto de Engenharia	Lisboa	5,00%	1.199.507,40	855.000,00
IBET-Inst.Biologia Exp.Tecnológica	Oeiras	0,52%	32.888,77	24.476,27
				1.894.235,85





De acordo com o referido no Ponto 8.2.3 – critérios de valorimetria – os investimentos financeiros até 2015 encontravam-se registados pelo método de equivalência patrimonial, estando o seu valor ajustado aos capitais próprios das entidades participadas. Em 2016, foi alterado este critério, passando os investimentos financeiros a estarem reconhecidos pelo método do custo. Esta alteração de critério implicou uma redução nos investimentos financeiros no valor de 2 048 317,44 euros.

### 8.2.23 VALOR DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2016, as dívidas a receber de cobrança duvidosa ascendem ao montante de 397.937,37 euros, constituídas por dívidas de alunos e “Clientes de cobrança duvidosa”, ajustadas de acordo com os critérios mencionados na Nota 8.2.3., decompondo-se estas últimas em:

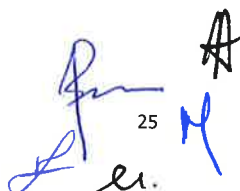
<b>Clientes Cobrança Duvidosa</b>	<b>Valor a 31.12.2016</b>
Maio Calado	55.323,69
IDEIAS AO QUADRADO - MARKETING, PUBLICIDADE E SERVIÇOS, LDA	44.185,20
INDEG ISCTE INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO GESTAO EMPRESARIAL ISCTE	24.835,30
VIVONSTAGE UNIPessoal LDA	16.188,38
FOCO MUSICAL SUL EDUCAÇÃO E CULTURA LDA	10.552,42
Associação de Natação de Lisboa	9.200,00
DIFERENTES RITMOS - PRODUTORES ASSOCIADOS DE ESPECTACULOS E EVENTOS	9.167,93
ANTIPROD	8.541,82
NEW WAVE PRODUÇÃO DE EVENTOS MODA DESIGN LDA	5.400,00
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	39.144,00
	<b>222.538,74</b>

### 8.2.24 VALORES RESPEITANTES AO PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2016, o montante a receber do pessoal, no valor de 6.981,91 euros, encontra-se evidenciado na rubrica de “Outros devedores – curto prazo”. Este montante respeita a reposições de vencimentos ou parte de vencimentos a efetuar por colaboradores ou ex-colaboradores da ULISBOA.

### 8.2.26 DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2016, não existem dívidas em mora ao Estado, Segurança Social ou a outro organismo estatal.

  
 25  
 ei.

**8.2.31 MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE PROVISÕES**

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

Código das contas	Designação	Provisões				Saldo final 31.12.2016
		Saldo inicial 31.12.2015	Integração EUL + SPUL 29.02.2016	Aumentos	Reversões	
19	Provisão para aplicações tesouraria	-	-	-	-	-
291	Provisão para cobranças duvidosas	476.471,72	16.825,31	121.984,64	(217.344,30)	397.937,37
292	Provisão para riscos e encargos	1.421.739,18	362.968,19	262.596,57	(580.078,39)	1.467.225,55
39	Provisão para depreciação de exist.	-	-	-	-	-
49	Provisão para investim. financeiros	-	-	-	-	-
		<u>1.898.210,90</u>	<u>379.793,50</u>	<u>384.581,21</u>	<u>(797.422,69)</u>	<u>1.865.162,92</u>

O aumento verificado na rubrica "Provisão para cobranças duvidosas" resultou da constituição de provisão dos clientes em dívida de 2015, no valor de 22.127,64 euros, das propinas em dívida referentes ao ano letivo 2013/2014, no valor de 16.500 euros e do reconhecimento de dívidas de cobrança duvidosa de alunos de anos anteriores que não estavam devidamente refletidas, no valor de 83.357 euros.

As reversões verificadas na mesma rubrica resultam do pagamento de clientes que tinham provisões constituídas, no valor de 20.010,21 euros, do pagamento e de regularização de propinas em atraso no valor de 197.334,09 euros. Esta regularização foi efetuada por se ter verificado que existiam dívidas indevidamente registadas, identificadas aquando da mudança de sistema de Gestão Académico.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica "Provisão para cobranças duvidosas" apresentava a seguinte composição:

Cobranças duvidosas	SCUL	RUL+SPUL+EUL
	31.12.2016	31.12.2015
Dívidas de alunos	175.398,63	272.875,72
Dívidas de clientes e utentes	222.538,74	165.247,62
Dívidas de outros devedores	-	55.323,69
	<u>397.937,37</u>	<u>493.447,03</u>

Note-se que a partir de 2016, foram reclassificadas as dívidas de cobrança duvidosa de outros devedores, em dívidas de cobrança duvidosa de outros clientes, pois só estas permitem constituição de provisão.

Handwritten signatures and initials: A, H, and a signature.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica "Provisão para riscos e encargos" apresentava a seguinte composição:

Riscos e encargos	SCUL	RUL+EUL+SPUL
	31.12.2016	31.12.2015
Processos de Funcionários	831.534,34	722.534,32
Pedidos de devolução da FCT	7.775,66	84.031,81
Câmara Municipal de Lisboa	113.171,99	113.171,99
Espalha Ideias	98.594,09	-
Impugnação regulamento propinas	100.077,96	100.077,96
Integração da FUL	50.529,54	223.097,12
Reclamação da FAMEX	-	178.825,98
Sheyla Lemos	-	19.580,69
Ana Monteiro	45.952,46	45.952,00
Paula Vital	-	18.661,69
Miguel Domingues	-	59.184,30
Raul Vital	30.001,00	30.001,00
António Alpendre	4.373,40	4.373,40
Tecnovia	166.356,53	166.356,53
Tânia Neves	14.139,83	14.139,83
Elisabete Pedro	4.718,75	4.718,75
	<u>1.467.225,55</u>	<u>1.784.707,37</u>

### 8.2.32 MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE FUNDO PATRIMONIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundo patrimonial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

Código das contas	Designação	Fundo Patrimonial					Saldo final 31.12.2016
		Saldo inicial 31.12.2015	Integração EUL + SPUL 29.02.2016	Aumentos	Diminuições	Aplicação de Resultado	
51	Património	538.305.301,26	45.656.530,84	1.016.430,82	(31.365.452,88)	-	553.612.810,04
55	Ajustamentos de partes de capital	1.141.882,85	-	-	(1.141.882,85)	-	-
574	Reservas livres	-	-	-	-	-	-
575	Subsídios	-	-	-	-	-	-
576	Doações	(377.672,53)	-	-	-	-	(377.672,53)
577	Reservas decorrentes tran <sup>o</sup> ativos	15.406.305,48	243.311,35	722.625,61	(2.138.388,79)	-	14.233.853,65
59	Resultados transitados	3.878.482,85	449.689,27	9.191.043,93	(21.337.825,78)	1.983.930,35	(5.834.679,38)
88	Resultado líquido do exercício	1.768.011,59	215.918,76	3.855.257,84	-	(1.983.930,35)	3.855.257,84
		<u>560.122.311,50</u>	<u>46.565.450,22</u>	<u>14.785.358,20</u>	<u>(55.983.550,30)</u>	-	<u>565.489.569,62</u>

*[Handwritten signatures and initials]*

## **Património**

O aumento verificado nesta rubrica deveu-se ao reconhecimento do terreno e do edifício do Observatório Astronómico da Ajuda no valor de 305.727,39 euros e 710.703,43 euros respetivamente, como descrito no ponto 8.2.7.

As diminuições ocorridas deveram-se ao abate do valor do terreno do EUL registado em duplicado no valor de 27.375.000 euros, ao abate parcial do bem 20015 - terreno polidesportivo Cedar, no valor de 3.616.650 euros, ao abate do registo em duplicado do parque de estacionamento no EUL no valor de 237.037,50 euros, como descrito no ponto 8.2.7.

Procedeu-se ainda ao reconhecimento de amortizações acumuladas anteriores a agosto de 2015 do Pavilhão de Portugal, no valor de 136.765,38 euros, visto não terem sido consideradas as amortizações decorridas até à integração da propriedade na Universidade.

## **Ajustamentos de partes de capital**

As diminuições ocorridas na rubrica "Ajustamentos de partes de capital" deveram-se à alteração de política contabilística no registo dos investimentos financeiros, como descrito no ponto 8.2.3. Em 2015 os investimentos financeiros em empresas participadas estavam registados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Diretriz Contabilística nº 9, estando o seu valor ajustado aos capitais próprios de 2015 das entidades participadas. Os ajustamentos positivos ou negativos são reconhecidos anualmente na conta "55 – Ajustamentos de partes de capital", em 2016 foi alterada a sua mensuração para o método de custo.

## **Reservas decorrentes transferências de ativos**

Os aumentos verificados nas rubricas "Reservas decorrentes transferências de ativos" referem-se a:

- Auto de cedência das anteriores instalações do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) à RUL, no valor de 692.875,22 euros,
- Reconhecimento do Direito de Superfície - Campo Grande, como descrito no ponto 8.2.3, no valor de 24.493,95 euros;
- Regularização de saldos remanescentes transitados da ex Fundação da Universidade de Lisboa no valor de 5.256,44 euros.

As diminuições ocorridas nesta rubrica referem-se a:

*[Handwritten signature]*  
28  
*[Handwritten initials]*

- Reclassificação como cedência edifício da Faculdade de Medicina Dentária (FMD), indevidamente registado como abate em 2015, no valor de 1.303.962,61 euros,
- Reclassificação como cedência edifício da Faculdade de Letras (FL), indevidamente registado como abate do em 2015, no valor de 22.852,62 euros;
- Auto de cedência ao Instituto de Educação (IE) e à Faculdade de Psicologia (FP) dos encargos relativos à empreitada de construção do novo edifício do IOP, no valor de 811.573,56 euros

### Resultados transitados

O aumento verificado na rubrica "Resultados transitados" decorre dos seguintes movimentos:

#### Aumentos

Reclassificação do abate edif. FMD em 2015	1.303.962,61
Regularização das amortizações jan a ago 2015 do Pavilhão de Portugal	136.765,38
Abate do registo em duplicado do parque de estacionamento do EUL	31.604,97
Reversão especialização de férias e subsídio de férias	90.208,60
Correção investimento ao subsídio de anos anteriores RUL	2.694.567,75
Correção investimento ao subsídio de anos anteriores EUL	4.911.082,00
Correção do auto de cedencia à FL de 2015, registado como abate	22.852,62
	<hr/>
	<b><u>9.191.043,93</u></b>

As correções de investimento devem-se à necessidade de correção do valor das amortizações relativas a subsídios ao investimento não consideradas até ao ano de 2010, cujo valor exato foi agora identificado, na sequência de contratação de prestação de serviços para o efeito.

A diminuição ocorrida na mesma rubrica deriva dos seguintes movimentos:


  
 29


### Diminuições

Amortizações das anteriores insalações do IGOT não consideradas no auto de cedência (set a dez 2015)	18.227,84
Correção das amortizações do exercício do subsídio ao investimento 2015	1.372.956,55
SAMA III RUL - correção recebimento anos anteriores	981,07
Regularização da dívida transitada do EX-IICT que tinha sido contabilizada em duplicado em 2015	1.200,00
Reconhecimento do subsídio ao investimento anos anteriores do EUL	14.259.152,00
Reconhecimento do subsídio ao investimento anos anteriores da RUL	4.747.338,00
Alteração critério valorimetria de Investimentos Financeiros	906.434,59
Amortizações de anos anteriores do Complexo Desportivo Campo Grande	7.943,75
Amortizações de anos anteriores do Direito de Superfície - Campo Grande	2.122,81
Amortizações de anos anteriores do Edifício do Observatório Astronómico	21.469,17
	<b><u>21.337.825,78</u></b>

As correções de investimento devem-se à necessidade de correção do valor total dos investimentos associados a subsídios ao investimento considerados indevidamente até ao ano de 2010 como proveitos do exercício e não como proveitos diferidos. O valor exato foi agora identificado, na sequência de contratação de prestação de serviços para o efeito.

O valor respeitante a diminuição de investimentos financeiros corresponde apenas à correção do reconhecimento dos resultados das participadas, que havia sido efetuado em anos anteriores. Esta correção é realizada por mudança do critério de valorimetria das participações, anteriormente referido.

O resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor de 1 768 011,59 euros e os resultados do EUL e do SPUL apurados a 29 de fevereiro de 2016 de 215.918,76 euros foram transferidos para a rubrica de "Resultados transitados".


  
 30

### 8.2.33 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi determinado como segue:

Designação	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	38.199,68	28.797,23
Regularizações	7.220,77	5.770,95
Compras	5.295,96	54.184,14
Sobras	23.870,71	40,58
Quebras	24.694,59	-
Existências finais	37.888,07	44.151,34
	<u>12.004,46</u>	<u>44.641,56</u>

A rubrica de “Regularizações” respeita a custos de anos anteriores que com a criação dos novos armazéns foram reclassificados e passaram a existências.

### 8.2.35 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o valor líquido das vendas e das prestações de serviços apresenta a seguinte composição:

	RUL 31.12.2016	SPUL 29.02.2016	EUL 29.02.2016	SCUL 31.12.2016	RUL+SPUL+EUL 31.12.2015
<b>Vendas</b>					
Fotocópias, impressos e publicações	2.217,05	-	-	2.217,05	4.357,10
Artigos Merchandising	29.323,09	-	-	29.323,09	31.786,84
Outros bens	-	-	-	-	47,17
	<u>31.540,14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.540,14</u>	<u>36.191,11</u>
<b>Prestações de serviços</b>					
Serviços de alimentação e de alojamento	-	-	-	-	2.250,94
Actividades Desportivas	1.423.638,00	-	289.787,46	1.713.425,46	1.992.364,44
Serviços de Saúde	40.130,92	-	7.285,80	47.416,72	24.762,14
Ações de formação, seminários e outros	179.564,41	-	-	179.564,41	104.581,00
Entradas em Museuse Jardins	530.059,49	-	-	530.059,49	419.076,36
Outros serviços prestados	90.848,70	-	816,54	91.665,24	109.835,61
	<u>2.264.241,52</u>	<u>-</u>	<u>297.889,80</u>	<u>2.562.131,32</u>	<u>2.652.870,49</u>
	<u>2.295.781,66</u>	<u>-</u>	<u>297.889,80</u>	<u>2.593.671,46</u>	<u>2.689.061,60</u>

A maior variação ocorreu nas Atividades Desportivas, verificando-se uma redução de 278.938,98 euros.

31  


Por outro lado, a atividade de Entradas em Museus e Jardins verificou um aumento de 110.983,13 euros, em parte justificado pelo facto de em 2015 só termos a exploração do Jardim Botânico Tropical nos últimos 5 meses do ano, data em qua a ULisboa integrou o ex-IICT.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o valor líquido taxas e impostos cobrados apresenta a seguinte composição:

Designação	RUL	SPUL	EUL	SCUL	RUL+SPUL+EUL
	31.12.2016	29.02.2016	29.02.2016	31.12.2016	31.12.2015
Taxas - Propinas	299.361,91	-	-	299.361,91	254.320,97
Taxas - Seguro escolar	185,24	-	-	185,24	200,16
Taxas - Outras taxas	102.201,85	-	3.514,40	105.716,25	54.956,97
Juros de mora	59,16	-	-	59,16	1,50
Emolumentos	213.973,38	-	-	213.973,38	321.810,53
	<u>615.781,54</u>	<u>-</u>	<u>3.514,40</u>	<u>619.295,94</u>	<u>631.290,13</u>

A redução verificada na rubrica “Emolumentos” decorre do despacho aprovado pelo Conselho de Gestão que deliberou aumentar o montante a ressarcir as escolas do valor dos emolumentos pagos pelos alunos por atos praticados pela Reitoria e pelas Escolas.

#### 8.2.37 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os resultados financeiros decompõem-se como segue:

Código das contas	Designação	RUL	SPUL	EUL	SCUL	RUL+SPUL+EUL
		31.12.2016	29.02.2016	29.02.2016	31.12.2016	31.12.2015
<b>Custos e perdas</b>						
681	Juros suportados	2.172,70	7,69	-	2.180,39	49,32
682	Perdas em entidades ou subentidades	-	-	-	-	-
683	Amortizações de investimentos em imóveis	-	-	-	-	-
684	Provisões para aplicações financeiras	-	-	-	-	-
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	248,06	-	-	248,06	355,76
687	Perdas na alienação de apl. de tesouraria	-	-	-	-	-
688	Outros custos e perdas financeiros	16.310,39	-	2.785,22	19.095,61	18.432,87
		<u>18.731,15</u>	<u>7,69</u>	<u>2.785,22</u>	<u>21.524,06</u>	<u>18.837,95</u>
<b>Proveitos e ganhos</b>						
781	Juros obtidos	348,24	-	-	348,24	61.532,75
782	Ganhos em entidades ou subentidades	-	-	-	-	-
783	Rendimentos de imóveis	-	-	-	-	-
784	Rendimentos de participações de capital	-	-	-	-	15.092,96
785	Diferenças de câmbio favoráveis	51,48	-	-	51,48	70,30
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-	-	-	-
787	Ganhos na alienação de apl. de tesouraria	-	-	-	-	-
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-	-	-	27,00
		<u>399,72</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>399,72</u>	<u>76.723,01</u>
<b>Resultados Financeiros</b>		<u>(18.331,43)</u>	<u>(7,69)</u>	<u>(2.785,22)</u>	<u>(21.124,34)</u>	<u>57.885,06</u>

*L. A. H.*



As maiores variações ocorreram ao nível da rubrica “Juros obtidos” que apresentou uma redução de 61.184,51 euros pelo facto de em 2016 a ULisboa não ter efetuado aplicações financeiras do IGCP, e ao nível da rubrica “Rendimentos de participações de capital” pelo facto de se ter deixado de reconhecer os investimentos financeiros pelo método de equivalência patrimonial e passar a reconhecer pelo método do custo, deixando assim de existir o reconhecimento anual das variações dos capitais das entidades participadas.

### 8.2.38 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

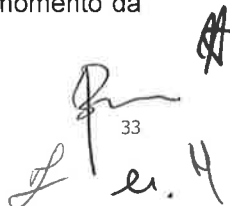
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os resultados extraordinários decompõem-se como segue:

Código das contas	Designação	RUL	SPUL	EUL	SCUL	RUL+SPUL+EUL
		31.12.2016	29.02.2016	29.02.2016	31.12.2016	31.12.2015
<b>Custos e perdas</b>						
691	Transferências de capital concedidas	-	-	-	-	-
692	Dívidas incobráveis	-	-	-	-	-
693	Perdas em existências	27.481,93	-	-	27.481,93	26.871,52
694	Perdas em imobilizações	7.635,75	-	4.368,84	12.004,59	1.349.570,65
695	Multas e penalidades	-	-	-	-	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-	-	-	-
697	Correções relativas a exercícios anteriores	810.209,50	1.272,64	8.736,72	820.218,86	414.219,37
698	Outros custos e perdas extraordinárias	-	-	-	-	-
		<u>845.327,18</u>	<u>1.272,64</u>	<u>13.105,56</u>	<u>859.705,38</u>	<u>1.790.661,54</u>
<b>Proveitos e ganhos</b>						
791	Restituição de impostos	-	-	-	-	-
792	Recuperação de dívidas	-	-	-	-	-
793	Ganhos em existências	24.344,15	-	-	24.344,15	13.167,82
794	Ganhos em imobilizações	-	-	-	-	215.942,60
795	Benefícios de penalidades contratuais	268.984,35	-	-	268.984,35	-
796	Redução de amortizações e de provisões	632.304,29	-	150,00	632.454,29	183.439,12
797	Correções relativas a exercícios anteriores	29.728,37	809,40	-	30.537,77	665.093,27
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.303.668,13	47.746,67	-	1.351.414,80	2.033.538,85
		<u>2.259.029,29</u>	<u>48.556,07</u>	<u>150,00</u>	<u>2.307.735,36</u>	<u>3.111.181,66</u>
<b>Resultados Extraordinários</b>		<u>1.413.702,11</u>	<u>47.283,43</u>	<u>(12.955,56)</u>	<u>1.448.029,98</u>	<u>1.320.520,12</u>

O aumento ocorrido na rubrica “Perdas em Imobilizações” respeita ao abate de bens obsoletos registados no inventário da ULisboa.

O valor da rubrica “Correções relativas a exercícios anteriores” no lado dos custos e perdas deveu-se a:

- Restituições à DGO no valor de 228.369,02 euros, devido à aplicação do PREMAC no momento da extinção do EUL e do SPUL;

  
 33  
 L. H.

- Restituições à Comissão Europeia, no valor de 30.735,60 euros, relativos a projetos não integralmente executados;
- Restituições propinas e emolumentos, no valor de 10.630,77 euros;
- Devoluções a utentes do EUL, no valor de 4.279,70 euros,

Estas correções totalizam 273.995,09 euros.

Foram ainda reconhecidas faturas relativas a custos de anos anteriores, rececionadas em 2016, no valor de 522.234,88 euros e outras correções de pequenos montantes, sobretudo de projetos, que totalizaram 16.750,56 euros.

O movimento ocorrido na rubrica "Benefícios de penalidades contratuais" respeita à execução da garantia bancária referente à obra de construção do Edifício Câmara Pestana, por incumprimento do construtor ZUCOTEC SOC DE CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA que entrou em processo de falência.

O aumento verificado na rubrica "Redução de amortizações e provisões" respeita a amortizações dos bens abatidos no exercício de 2016.

O movimento ocorrido na rubrica "Correções relativas a exercícios anteriores" no lado dos proveitos respeita a reposições não abatidas aos pagamentos no valor de 17.270,92 euros e de outras pequenas correções que totalizaram 13.266,84 euros.

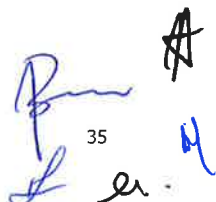
A rubrica de "Outros proveitos e ganhos extraordinários" essencialmente ao reconhecimento de proveitos de subsídios ao investimento, no valor de 1.348.184,17 euros.

8.2.39 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

Designação	RUL 31.12.2016	RUL+SPUL+EUL 31.12.2015
<b>Saldos devedores</b>		
Imposto sobre o rendimento	-	-
Retenções de impostos sobre rendimentos	10.482,60	6.520,60
Imposto sobre o valor acrescentado	-	3.415,73
Restantes impostos	113,67	-
ADSE	3.012,46	2.588,67
Contribuições para a Segurança social/ CGA	4.228,86	182,05
	17.837,59	12.707,05
<b>Saldos credores</b>		
Imposto sobre o rendimento	-	-
Retenções de impostos sobre rendimentos	6.088,27	462,23
Imposto sobre o valor acrescentado	202.528,86	177.732,76
ADSE	-	-
Contribuições para a Segurança social/ CGA	2.169,72	82.654,82
Restantes impostos	190,67	112,62
	210.977,52	260.962,43

  
 35

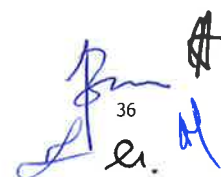
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de Acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

<u>Designação</u>	<u>RUL 31.12.2016</u>	<u>RUL+SPUL+EUL 31.12.2015</u>
<b>Acréscimos e diferimentos activos</b>		
Acréscimos de proveitos:		
Juros a receber	-	-
Subsídios à exploração	-	-
Outros acréscimos de proveitos	85.119,40	193.269,72
	<u>85.119,40</u>	<u>193.269,72</u>
Custos diferidos:		
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Outros custos diferidos	52.711,19	82.820,75
	<u>52.711,19</u>	<u>82.820,75</u>
	<u>137.830,59</u>	<u>276.090,47</u>
<b>Acréscimos e diferimentos passivos</b>		
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	1.459.259,86	1.369.347,16
Outros acréscimos de custos	139.093,01	113.130,20
	<u>1.598.352,87</u>	<u>1.482.477,36</u>
Proveitos diferidos:		
Prestação de serviços	-	-
Subsídios à exploração	-	-
Subsídios para investimentos	27.259.544,00	11.221.583,44
Outros - Projetos investigação	787.373,97	492.813,12
Outros proveitos diferidos	4.973.076,16	4.301.817,48
	<u>33.019.994,13</u>	<u>16.016.214,04</u>
	<u>34.618.347,00</u>	<u>17.498.691,40</u>

O valor da rubrica "Outros acréscimos de proveitos" respeita a contratos de receita da ULisboa.

A rubrica "Remunerações a liquidar" que contempla as férias e subsídio de férias que se vencem a 31.12.2016 e que são gozadas e pagas em 2017 sofreu um incremento de 89.912,70 euros, sobretudo pelo reconhecimento pela primeira vez dos dias de descanso a gozar pelos bolseiros de investigação, como definido no estatuto do bolseiro.

  
 36  
 e. A

O aumento verificado na rubrica de "Subsídios para investimentos" deveu-se ao trabalho efetuado para reconhecimento do investimento feito anteriormente a 2010 nos edifícios da anterior Universidade de Lisboa e do Estádio Universitários, financiados pelo então programa PIDDAC.

No relatório do auditor externo ao ano de 2014 consta uma reserva, que menciona que foram recebidas verbas PIDDAC para financiamento da construção de alguns dos equipamentos que estão afetos à atividade da Reitoria da Universidade de Lisboa e do Estádio Universitário.

Estes investimentos não se encontravam relevados na conta de proveitos diferidos, como seria correto, mas sim na conta de património.

Face ao relatório mencionado, o Conselho de Gestão decidiu proceder em 2015 ao levantamento de todas as situações, para efetuar a correção do registo contabilístico do património, por contrapartida da conta de proveitos diferidos.

Em virtude desta reserva, foi adjudicada uma prestação de serviços para análise das contas de gerência do ano de 1995 a 2010.

Em dezembro de 2016 foi entregue pela empresa adjudicatária o relatório da análise às contas de gerência, sugerindo vários ajustamentos, os quais foram devidamente considerados pelo Departamento Financeiro.

Desta análise resultou um ajustamento na rubrica "Subsídios para investimentos" de 1.882.126 euros referente à RUL e 9.033.675,26 euros referente ao EUL.

A rubrica "Outros proveitos diferidos" engloba o valor previsto receber dos projetos SAMA, no valor de 3.214.408,52 euros, o valor do apoio da Caixa Geral de Depósitos para o desenvolvimento de atividades curriculares correspondente ao ano letivo 2016/2017, no valor de € 1.590.000 euros. O remanescente corresponde ao reconhecimento de dívidas dos alunos respeitante ao ano letivo 2016/2017.



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS

No ano de 2016 e 2015 as transferências correntes concedidas e subsídios correntes concedidos foram os seguintes:

<u>Designação</u>	<u>RUL</u> <u>31.12.2016</u>	<u>SPUL</u> <u>29.02.2016</u>	<u>EUL</u> <u>29.02.2016</u>	<u>SCUL</u> <u>31.12.2016</u>	<u>RUL+SPUL+EUL</u> <u>31.12.2015</u>
<b>Transferências Correntes Concedidas</b>					
Entidades	3.140.106,87	-	-	3.140.106,87	945.013,85
IEFP	-	-	-	-	138,48
Bolsas Erasmus	2.055.627,51	-	-	2.055.627,51	1.136.311,84
Bolsas Mérito Social	-	-	-	-	215.825,00
Bolsas PEUL	-	-	-	-	5.302,76
Bolsas Investigação e Doutoramento	911.903,31	14.070,00	-	925.973,31	360.209,26
Administração Local	-	-	-	-	18.062,50
	<u>6.107.637,69</u>	<u>14.070,00</u>	<u>-</u>	<u>6.121.707,69</u>	<u>2.680.863,69</u>
<b>Subsídios Correntes Concedidos</b>					
Subsídios correntes concedidos	<u>2.300,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.300,00</u>	<u>2.300,00</u>
	<u>6.109.937,69</u>	<u>14.070,00</u>	<u>-</u>	<u>6.124.007,69</u>	<u>2.683.163,69</u>

O valor da rubrica "Entidades" refere-se a transferências efetuadas pela Universidade ao abrigo de diversos protocolos celebrados entre as instituições que abrangem, entre outros: propinas dos alunos de Cabo Verde, distribuição das propinas recebidas dos cursos transversais, projetos de investigação, atribuição de prémios aos melhores investigadores, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Santander e encargos suportados com o pessoal do ex-IICT que foi afeto a algumas Escolas. O valor distribui-se por:

38

Designação	RUL 31.12.2016
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	694.825,10
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	498.996,15
FACULDADE CIENCIAS UNIVERSIDADE LISBOA	348.882,81
FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E A TECNOLOGIA	274.999,79
FACULDADE MEDICINA UNIVERSIDADE LISBOA	194.875,15
UNIVERSIDADE DE LEUVEN	172.560,00
UNIVERSIDADE DE MAASTRICHT	172.302,00
UNIVERSIDADE DE MACERATA	166.609,50
FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	162.907,98
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	114.422,47
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	114.363,01
INSTITUTO SUPERIOR TECNICO	110.901,58
FACULDADE DE BELAS ARTES	94.855,36
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS	89.955,88
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	76.877,40
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	67.500,10
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	62.044,01
FACULDADE DE MEDICINA DENTARIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	54.053,18
FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	51.387,01
FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL)	12.655,93
INSTITUTO SUPERIOR ECONOMIA E GESTAO	8.301,96
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	5.623,27
Acertos de especialização de exercício	-419.533,36
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	9.740,59
	3.140.106,87

O valor negativo corresponde a acertos feitos na especialização de exercício.

Relativamente às Bolsas de Mérito Social, estas só foram reconhecidas e pagas já no ano de 2017.

TRANSFERÊNCIAS. CORRENTES OBTIDAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

No ano de 2016 e 2015 as transferências correntes e subsídios correntes obtidos foram os seguintes:

Designação	RUL 31.12.2016	SPUL 29.02.2016	EUL 29.02.2016	SCUL 31.12.2016	RUL+SPUL+EUL 31.12.2015
Transferências Correntes Obtidas	19.728.107,78	731.260,00	176.678,00	20.636.045,78	16.732.191,24
Subsídios Correntes Obtidos	2.449.343,00	-	-	2.449.343,00	854.037,50
	22.177.450,78	731.260,00	176.678,00	23.085.388,78	17.586.228,74

  
 39  
 el.

As transferências correntes obtidas correspondem essencialmente às transferências do Orçamento de Estado. O valor considerado já tem a dedução do subsídio ao investimento e inclui ainda o Programa Erasmus e projetos de investigação.

A tabela infra discrimina os proveitos obtidos por transferências:

<b>Designação</b>	<b>SCUL 31.12.2016</b>
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Credito Publico	14.725.657,87
AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS + EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	2.155.707,79
FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E A TECNOLOGIA	1.229.417,54
European Commission	587.487,97
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	494.403,39
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	225.203,25
Universitat of Duisburg Essen	157.020,79
INSTITUTO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL I P	120.465,33
BGCI - Botanic Gardens Conservation International	115.651,50
MUNICIPIO DE LISBOA	104.000,00
FACULDADE CIENCIAS UNIVERSIDADE LISBOA	102.070,97
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	89.719,94
INSTITUTO SUPERIOR ECONOMIA E GESTAO	68.838,58
FACULDADE DE MEDICINA DENTARIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	62.938,91
EACEA - COMISSÃO EUROPEIA	51.735,60
FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	32.494,66
INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCA - IP - IFAP	31.705,92
FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL)	29.069,85
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	27.261,59
University of Helsinki	22.269,94
AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO I P	22.178,37
University of Molise	21.346,00
FACULDADE MEDICINA UNIVERSIDADE LISBOA	21.033,68
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	14.042,75
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	13.771,07
INSTITUTO PORTUGUES DO MAR E DA ATMOSFERA I P	12.837,15
INSTITUTO NACIONAL SAUDE DR RICARDO JORGE IP	12.576,00
La Coupole asbl	10.963,20
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS	8.417,68
FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	7.448,45
Julius - Maximilians - Universiät Würzburg (UNI WUE)	6.790,35
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	51.519,69
	<b>20.636.045,78</b>



Os subsídios obtidos durante o ano de 2016 discriminam-se por:

<u>Designação</u>	<u>RUL</u> <u>31.12.2016</u>
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	2.385.000,00
CHINA THREE GORGES (PORTUGAL), SOCIEDADE UNIPessoal LDA	50.000,00
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	14.338,00
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	5,00
	<u>2.449.343,00</u>

SALDOS DE TERCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 as principais rubricas de terceiros apresentavam a seguinte decomposição:

<u>Cientes c/c</u>	<u>Valor a</u> <u>31.12.2016</u>
PROAGEUL-GOLF, RESTAURAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA	57.401,91
SPORTING CLUBE PORTUGAL - FUTEBOL, SAD	26.233,44
ARENA ATLÂNTICO - GESTÃO DE RECINTOS MULTIUSOS	25.007,13
CDUL	14.557,44
SÃO BENTO PADELPRO, LDA	9.438,50
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia	7.901,58
PROAGEUL-GOLF, RESTAURAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS	7.419,85
SANTANDER TOTTA S.A.	6.849,13
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY	6.180,86
EMEL - EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M	11.788,41
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	49.863,70
	<u>222.641,95</u>

<u>Cientes Cobrança Duvidosa</u>	<u>Valor a</u> <u>31.12.2016</u>
Maio Calado	55.323,69
IDEIAS AO QUADRADO - MARKETING, PUBLICIDADE E SERVIÇOS, LDA	44.185,20
INDEG ISCTE INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO GESTÃO EMPRESARIAL ISCTE	24.835,30
VIVONSTAGE UNIPessoal LDA	16.188,38
FOCO MUSICAL SUL EDUCAÇÃO E CULTURA LDA	10.552,42
Associação de Natação de Lisboa	9.200,00
DIFERENTES RITMOS - PRODUTORES ASSOCIADOS DE ESPECTACULOS E EVENTOS	9.167,93
ANTIPROD	8.541,82
NEW WAVE PRODUÇÃO DE EVENTOS MODA DESIGN LDA	5.400,00
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	39.144,00
	<u>222.538,74</u>

*[Handwritten signatures and initials]*

<b>Alunos c/c</b>	<b>Valor a 31.12.2016</b>	<b>Valor a 31.12.2015</b>
Ano lectivo 2013/2014		50.638,07
Ano lectivo 2014/2015	35.912,50	55.843,35
Ano lectivo 2015/2016	17.188,47	159.551,90
Ano lectivo 2016/2017	167.756,18	-
	<u>220.857,15</u>	<u>266.033,32</u>

<b>Alunos cobrança duvidosa</b>	<b>Valor a 31.12.2016</b>	<b>Valor a 31.12.2015</b>
Ano lectivo 2005/2006	-	1.250,00
Ano lectivo 2007/2008	237,00	7.171,80
Ano lectivo 2008/2009	4.842,28	24.820,67
Ano lectivo 2009/2010	12.297,85	44.069,25
Ano lectivo 2010/2011	59.995,00	68.631,00
Ano lectivo 2011/2012	47.417,00	75.850,00
Ano lectivo 2012/2013	34.109,50	51.083,00
Ano lectivo 2013/2014	16.500,00	-
	<u>175.398,63</u>	<u>271.625,72</u>

O saldo de alunos advém dos cursos transversais, cuja gestão e controlo está centralizada na ULISBOA.

<b>Outros devedores</b>	<b>Valor a 31.12.2016</b>
SAMA	1.263.616,19
FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL)	562.186,86
Vários parceiros em projetos de investigação da UL	517.045,90
FACULDADE DE MEDICINA DENTARIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	383.926,06
FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	230.419,38
FACULDADE DE BELAS ARTES	209.461,05
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	84.098,61
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	78.448,50
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA UL	38.367,10
FACULDADE CIENCIAS UNIVERSIDADE LISBOA	33.047,10
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	45.638,99
	<u>3.446.255,74</u>

42

<b>Fornecedores c/c</b>	<b>Valor a 31.12.2016</b>
FAMEX	88.486,43
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	1.290,10
	<u>89.776,53</u>

<b>Outros credores</b>	<b>Valor a 31.12.2016</b>
ESEL - Desagregação dos Cursos Transversais	182.555,65
Cauções de fornecedores	113.999,21
FACULDADE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	112.506,93
FACULDADE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	47.802,50
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	43.136,29
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	15.167,25
FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	13.293,48
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	8.998,72
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS	8.646,14
FACULDADE DE MEDICINA DENTARIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	8.627,26
INTERLIMPE - FACILITY SERVICES, SA	26.616,53
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	307,80
	<u>528.424,70</u>

Lisboa, 27 de abril de 2017

*Alma*  
*laduro*

*Francisco*

*Francisco*

(Conselho de Gestão)